

Vivendo o Evangelho

“Tornastes-vos imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de muitas tribulações, com a alegria do Espírito Santo; e assim vos tornastes exemplo para todos os crentes da Macedónia e da Acaia” (segunda leitura).

O amor de que as leituras deste Domingo nos falam não é uma realidade abstracta que acontece na simples enunciação de uma fórmula verbal do verbo amar. É um amor que implica atitudes concretas para os estrangeiros, os pobres, os órfãos e as viúvas dos nossos tempos.

Nesta semana somos convidados, à semelhança da comunidade de Tessalónica, a tornarmo-nos “Cristo” para todos os crentes, através da forma como acolhemos a Palavra e a pomos em prática.

Ano Paulino

Paulo, antes da conversão, não tinha sido um homem afastado de Deus e da sua Lei. Ao contrário, era um observante, com uma observância fiel até ao fanatismo. Mas à luz do encontro com Cristo compreendeu que com isso tinha procurado edificar-se a si mesmo, à sua própria justiça, e que com toda essa justiça tinha vivido para si mesmo.

Compreendeu que era absolutamente necessária uma nova orientação da sua vida. E encontramos expressa nas suas palavras esta nova orientação: “E a vida que agora tenho na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus que me amou e a si mesmo se

entregou por mim” (Gl 2, 20).

Por conseguinte, Paulo já não vive para si, para a sua própria justiça. Vive de Cristo e com Cristo: entre-gando-se a si mesmo, não mais procurando e construindo-se a si mesmo. Esta é a nova justiça, a nova orientação que o Senhor nos deu, que a fé nos deu. Diante da cruz de Cristo, expressão extrema da sua auto-doação, não há ninguém que possa vangloriar-se a si, à própria justiça feita por si e para si!

Noutra carta Paulo, fazendo eco a Jeremias, expressa este pensamento escrevendo: “Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor” (1 Cor 1, 31);

ou: “Quanto a mim, porém, de nada me quero gloriar, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo” (Gl 6, 14). (Bento XVI)

Atentar contra a vida e a dignidade de qualquer pessoa...

Destruir a imagem de Deus que existe em cada criança, mulher ou homem, é um grave crime contra Deus.

Nós, os cristãos, não podemos permitir que tal aconteça. Devemos sentir-nos responsáveis sempre que algum irmão ou irmã, em qualquer canto do mundo, é privado dos seus direitos e da sua dignidade; e temos o dever grave de lutar, de forma objectiva, contra os sistemas que, na Igreja ou na sociedade, atentem contra a vida e a dignidade de qualquer pessoa.

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e ACÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 937 – Semana de 27/10 a 2 de Novembro de 2008



30º Domingo do Tempo Comum - Ano A

O amor implica atitudes concretas

Estando um pouco mais atentos às conversas do nosso dia-a-dia, apercebemo-nos que são algumas as matérias jurídicas em que pensamos ser uma “autoridade”. Tomemos como exemplo o futebol: em qualquer conversa sobre este assunto somos capazes de invocar a regra do fora de jogo posicional ou a lei da vantagem para defender o nosso clube. No entanto, ouvimos, por vezes, pessoas que, quando falam do jogo, não o reduzem às simples regras, mas falam em princípios do futebol, em valores que estão subjacentes ao jogo. E este socorrer-se dos princípios e valores contra-pondo-os às regras ou leis é muito frequente em várias áreas da nossa sociedade, desde o Código da Estrada às regras da sueca. O Evangelho deste Domingo fala-nos neste assunto: a oposição entre uma vida segundo as regras, reduzindo-nos a meros cumpridores de leis, e uma vida segundo princípios e valores, uma vida exi-

gente mas livre.

Ao conjunto de leis evocado pelos fariseus quando perguntam a Jesus qual é o maior mandamento da Lei, tentando apanhá-lo a preferir algum erro, Jesus responde não com uma lei em particular, mas com um resumo de toda a lei num princípio: o do amor.

Embora Jesus tenha eleito dois mandamentos – o do amor a Deus e o do amor ao próximo –, ambos transmitem uma só realidade. Olhando para a primeira leitura, vemos a imposição do amor ao próximo como algo que contraria o sentido da justiça humana mais comum ao seu tempo: a lei de Talião. É no amparo do estrangeiro, do pobre, do órfão e da viúva que o povo é chamado a dar testemunho da sua fidelidade a Deus. Por outro lado, a exigência de amar a Deus sobre todas as coisas parece relegar o amor ao próximo para segundo lugar. No entanto, é aí que radica a originalidade do amor cristão: o amor ao próximo como manifestação do amor de Deus.

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F- 27: às 18h40: Terço; às 19h00, missa por:

- Manuel Fernandes Cruz m.c. viúva
- José Lima Dias m.c. filha Amélia
- Heitor Lima Silva m.c. mãe e irmãos

Pregação

4.ª F- 29: às 18h40: Terço; às 19h00, - Aniv. Herculano A. Martins m.c. mãe - Aniv. Paulino Chav. Quinta m.c. pais

Pregação

6.ª F- 31: às 19h55: terço; **20h15** por: - Aniv. Conceição Per. Venda m. mãe - Aniv. José M.ª Serra m.c. viúva. **Pre-**

gação e celebração Penitencial. Confissões às 15h30, com alguns sacerdotes.

Sábado – 01: Às 8h00 missa por: - Sogros (Rosa/António) Fern. Capitão - Alice Sil. Gomes m.c. filha Fernanda

Às 17h15: na Igreja: Intenções do Papa

Domingo – 02: Às 8h00 por: - Pelas Almas m.c. Associação

- **Às 11h00:** pelo Povo

Servir altar 01/02 Outubro

Sábado - 01: Acólitos: 9.ª Classe da Catequese (Turma B); **Leitores:** Sara Dias, José Matos e Ana Catarina Faria **Domingo- 02: Às 8h00: leitores:** Maria Afonso, José Per. Venda e Marlene Quinta. **Às 11h00:** Paula Miranda, Cabo Lima e Natália Brito

Semana cultural "Reviver Palmeira"

Com a devida vênia, peço desculpa às entidades públicas (Câmara e Junta) desta sugestão que vou dar.

De 20 a 23 de Novembro vai decorrer em Palmeira, nas instalações do Centro Paroquial, cuja cedência já me foi solicitada, uma Semana Cultural dedicada a Palmeira.

Sucintamente, embora depois seja

publicado o programa mais detalhado, a mesma vai constar de. Exposição dedicada a Manuel de Boaventura, concerto por uma Tuna Universitária, Concerto por um grupo de Câmara, Visitas à Casa Manuel Boaventura, em Susão, Conto encenado, espectáculo de dança pelo CICS, Teatro "com o pêlo do mesmo gato". No último dia (23, domingo): Magusto, Ranchos Folclóricos e Zés Pereiras, na Quinta da Seara. Não haverá catequese no dia 22, por essa razão.

Minha sugestão: porque se trata de uma parte cultural, com exposições (creio que no Centro Paroquial), porque não fazemos nós (a paróquia) também uma exposição que faça reviver espaços culturais, tais como: fotografias antigas de peças de teatro feitas no antigo salão (e foram tantas, segundo ouço), fotografias da Igreja antiga (antes da demolição dos altares) tiradas em casamentos, fotografias de caminhos e escolas antigas (onde muitos estudaram), de tascas e vendas (onde se passavam os tempos agarrados a um copo). Fotografias de casas que foram demolidas, de jornais que existiram na freguesia, dos números completos de "Rumo e Acção" que sei algumas pessoas possuírem, fotografias do Rancho e Equipa de Futebol, dos antigos dançadores e jogadores, da Telescola que existiu em Palmeira e seus professores, dos moinhos e azenhas (que bonito era vê-los(as) a moer), dos adros (Igreja e Capelas) antigos, dos fontenários etc. Trazer para a...-//. **(continua na página 3)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F- 28: às 18h40 (na Igreja): terço; às 19h00 missa por:

- Albino Santos do Vale m.c. viúva
- Pelas Almas m.c. Associação

Pregação

5.ª F - 30: - às 18h40 (na Igreja): terço; às 19h00 missa por:

- **Dia de S. Cláudio**, padroeiro e início do S. Lausperene. **Missa pelo Povo**, intenção do Pároco. Às 23h00, interrupção do S. Lausperene.

Pregação

6.ª F- 31: 18h40: terço; **19h00** por: - Aniv. José Maria Matos Serra m.c. mãe e irmãos

Pregação. Conclusão do Sagrado Lausperene. **Missa ao Santíssimo m.c. Confraria do Santíssimo** (cantada). **Confissões:** às 15h30, com alguns sacerdotes.

Sábado – 01: Às 9h30: Missa por - Álvaro Mor. Dias m.c. filho João - Por Maria Alves Igreja m.c. sobrinha Maria José

Domingo – 02: Às 9h30 - Santíssimo (cantada) m. Confraria **De tarde:** Almas m.c. Associação **Atenção:** não haverá adoração nem procissão de manhã.

Servir altar 01/02 Outubro

Sábado - 01: Acólitos: 7.º ano; **Leitores:** Sara Garrido, Bruno Rafael e Filipa Valverde. **Domingo- 02: 9h30: Acólitos:** André Garrido e Sara Garrido; **Leitores:** Manuela Viana, Rui Sameiro e Manuela Barroso

Leilão de prédio rústico

No domingo, dia 2 de Novembro, às 15h00, no local do Lenteiro, vai proceder-se ao leilão em hasta pública de um prédio rústico, com a

área de 1.600 metros quadrados.

Confronta com herdeiros de Januário Martins, herdeiros de Sidónio Martins, Maria Aurora M. Faria e com a estrada.

Devoção no Cemitério

Em Curvos:

Domingo: 16h00. No final (17h00), haverá Eucaristia na Igreja.

Não haverá a missa vespertina de sábado. Em contrapartida haverá duas no domingo.

Em Palmeira:

Sábado: 16h15. Peditório, como de costume no cemitério.

No final (17h00): missa na Igreja.

Continuação de Palmeira

exposição fotografias de oratórios antigos (a que chamávamos alatórios). Isto, porque reviver Palmeira, também é no sentido religioso. Tanto material disperso que poderia ser concatenado e inserido numa espécie de museu! Aqui fica a ideia. Se virem que serve... não pagam direitos de autor. Se virem que é utopia... mandem-me às favas.

Análises clínicas

Agora também em Palmeira no consultório da Dr.ª Sílvia Faria

A partir do dia 5 de Novembro, às quartas e sextas feiras, com início às 8h30, no consultório acima indicado, em Palmeira, pode fazer as suas análises clínicas. Não precisa de marcação prévia. Em todo o caso, aí vai o número do telefone: 253966140.

Rectificando aviso confuso

Este domingo, dia 26, as missas em Palmeira têm o seguinte horário:

1.ª às 8h00; **2.ª** Às 10h30. **Curvos:** 9h15